



Jornada dupla na Proliga, com a Física a vencer frente ao Barcelos e com Galitos e Terceira Basket a ficarem mais longe dos primeiros lugares.

O jogo grande deste fim-de-semana disputou-se em Torres Vedras, com a Física a receber o BC Barcelos. Surpreendentemente, a equipa barcelense não criou grandes dificuldades aos homens da casa. Ao mostrar-se uma equipa muito nervosa (somou 3 faltas técnicas!), os líderes esqueceram-se de que o jogo se faz com os olhos no cesto. A Física contou com boas exibições de Ricardo Rodrigues (13 pontos, 4 assistências) e Anastácio Sami (21 pontos, 5 ressaltos), enquanto do outro lado foi Pedro Silva (16 pontos, 6 ressaltos) quem se mostrou mais próximo do que é habitual na sua equipa.

O resultado mais inesperado aconteceu em Ponte de Sôr, com o Eléctrico a bater o Galitos. Num jogo muito equilibrado, os homens da casa contaram com a inspiração de Aylton Medeiros (19 pontos, 7 ressaltos) para fazer frente a uma equipa onde só Malcolm Thomas (25 pontos) deu um ar da sua graça. Na luta pela manutenção, o Maia Basket foi até Algés vencer uma das batalhas mais importantes da Proliga, num jogo que contou com dois prolongamentos. André Dara (17 pontos, 14 ressaltos, 10 assistências) e João Diamantino (26 pontos, 15 ressaltos) foram incansáveis para garantir que a sua equipa continue a lutar pela permanência até ao fim.

O dia das pernas pesadas

Com dois jogos em dois dias consecutivos, a maioria das equipas da Proliga demonstrou dificuldades para manter o seu ritmo de jogo habitual. O BC Barcelos foi até Algés procurar vingança, conseguindo uma vitória pouco expressiva frente a um conjunto desanimado com a derrota e os 50 minutos de jogo do dia anterior. Pedro Silva (20 pontos, 7 ressaltos) voltou a ser o homem em destaque na equipa que mantém o primeiro lugar.

Física mais perto da frente

Escrito por Luís Filipe Cristóvão
Terça, 22 Março 2011 16:57

Em Torres Vedras, o Maia Basket apresentou apenas 7 jogadores e as dificuldades foram sendo disfarçadas com um excelente lançamento exterior. No entanto, a equipa maiata não teve como responder à maior rotação da equipa da Física, que contou com Jason Underwood (14 pontos, 14 ressaltos) em bom plano. Num jogo sem história, foi a equipa de arbitragem composta por Bruno Alvarinhas e Samira Barrima quem acabou por estar em evidência, ao cometer um erro técnico na marcação de dois lances livres após um lance em que foi validado um cesto.

O Galitos confirmou um fim-de-semana negro ao perder em Sangalhos. João Carmo (15 pontos) e Nuno Bizarro (13 pontos) foram os melhores marcadores da equipa da casa, enquanto a equipa do Barreiro demonstrou precisar de uma muito maior contribuição de António Pires (9 pontos, 9 ressaltos) para conseguir vencer jogos. O Terceira Basket também somou a sua segunda derrota consecutiva, frente o CD Póvoa. Anthony Oha (19 pontos, 14 ressaltos) e Rui Coelho (27 pontos, 7 ressaltos) levaram a melhor no prolongamento, ainda que entre os homens da casa, Nate Bowie (34 pontos, 9 assistências) e Durrell Nevels (21 pontos, 18 ressaltos) tenham estado em grande plano.

Resultados da 18ª Jornada

Sangalhos – Seixal 72-54
Elétrico – Galitos 60-59
Física – Barcelos 86-69
Algés – Maia Basket 83-87
Terceira Basket – Guifões 76-80
Angra Basket – CD Póvoa 80-75

Resultados da 19ª Jornada

Física - Maia Basket 92-68
Sangalhos – Galitos 60-52
Elétrico – Seixal 69-55
Algés – Barcelos 52-61
Angra Basket – Guifões 86-70
Terceira Basket – CD Póvoa 86-89

Classificação

15-4: Barcelos
14-5: Física
13-6: Angra Basket
12-7: Sangalhos e Galitos

Física mais perto da frente

Escrito por Luís Filipe Cristóvão
Terça, 22 Março 2011 16:57

11-8: Terceira Basket

10-9: CD Póvoa

9-10: Eléctrico

7-12: Guifões

6-13: Algés

5-14: Maia Basket

0-19: Seixal